



**RIO ACOLHEDOR I - PACIÊNCIAUNIDADE
MUNICIPAL DE REINSERÇÃO SOCIAL**

**PERFIL DOS ACOLHIDOS:
Uso de crack e outras
drogas e Estado de
origem .**

APRESENTAÇÃO

1. PERFIL DE ACOLHIDOS USUARIOS DE CRACK E OUTRAS DROGAS

1.2 TOTAIS DE ATENDIMENTOS POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

1.3 PLANILHA GERAL DA PESQUISA

1.4 RELAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK X USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS, ACOLHIDOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO.

1.5 RELAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK X USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS, ACOLHIDOS DO SEXO FEMININO.

1.6 RELAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK X USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS, ACOLHIDOS DO SEXO MASCULINO.

1.7 USO DE CRACK

2 LEVANTAMENTO DOS ACOLHIDOS

2.1 PERFIL DOS ATENDIDOS NA UMRS RIO ACOLHEDOR – PACIÊNCIA, POR E ESTADO E REGIÃO DO PAÍS.

2.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ACOLHIDOS POR REGIÃO

2.3 DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE

2.4 DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIDOS PELOS 8 ESTADOS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ATENDIMENTO

1. PERFIL DE ACOLHIDOS USUARIOS DE CRACK E OUTRAS DROGAS

1.1 INTRODUÇÃO

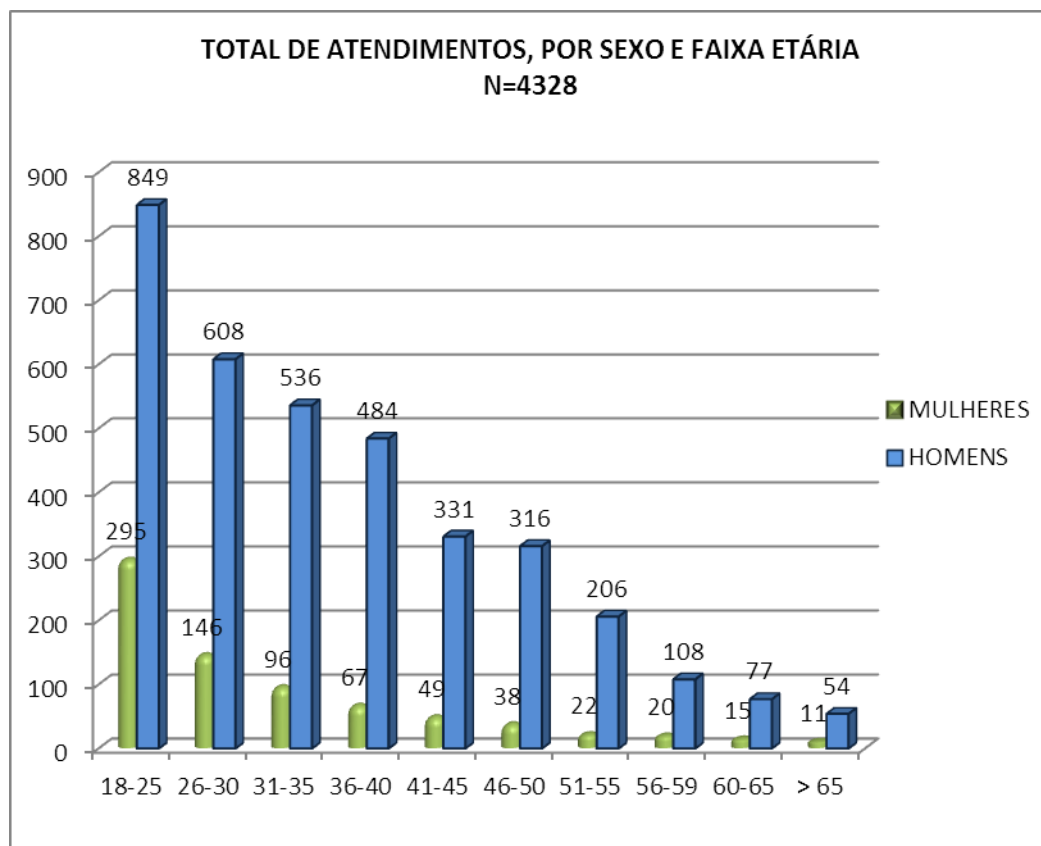
Na última década a cidade do Rio de Janeiro, em correspondência ao contexto nacional, tem presenciado o aumento exponencial do uso de crack. A droga, que tem um poder de dependência rápido a custos baixos, vem sendo usada em massa pela população de rua, sobretudo nas áreas denominadas de “cracolândias”, em muitos casos em concomitância com outras drogas.

Grande parte dos acolhidos é abordada nestas áreas, o que reflete diretamente no perfil dos atendidos na Unidade. Entretanto, sendo um Centro de Acolhimento e Reinserção Social, os atendimentos não se limitam a este perfil, sendo necessária também uma abordagem e levantamento com relação a outras drogas e, sobretudo à situação de vulnerabilidade que levam esses acolhidos ao abrigo.

O levantamento foi realizado a partir da observação de fichas de atendimento. Estas fichas são preenchidas a partir do primeiro atendimento realizado na unidade, e também com acompanhamentos denominados “Evolução”. Para o levantamento, foi delimitado o período entre janeiro de 2011 e Setembro de 2012, com separação entre sexos feminino e masculino, bem como os diferentes tipos de drogas utilizadas. Foi respeitado o critério da declaração dada no momento da entrevista, significando que a utilização ou não de drogas, e a descrição aqui feita, depende da declaração dada pelo acolhido. Ressaltamos que muitos acolhidos neste momento preferem não declarar o uso. Isso implica que os dados aqui apresentados misturam, dentre os não usuários, os dados não informados.

Neste primeiro momento serão apresentados os dados dos usuários de crack, como comparações referentes à utilização de outras drogas, comparação por faixa etária e sexo e ano de realização da entrevista. Foi analisado um total de **4328** fichas, sendo **759** de acolhidas do sexo feminino e **3569** do sexo masculino.

1.2 TOTAIS DE ATENDIMENTOS POR SEXO E FAIXA ETÁRIA



Fonte: Fichas de Atendimento – UMRS Rio Acolhedor, abril/2012.

QUADRO 1

FAIXA ETÁRIA	MULHERES	HOMENS	TOTAL DE FIXAS	%
18-25	295	849	1144	26%
26-30	146	608	754	17%
31-35	96	536	632	15%
36-40	67	484	551	13%
41-45	49	331	380	9%
46-50	38	316	354	8%
51-55	22	206	228	5%
56-59	20	108	128	3%
60-65	15	77	92	2%
> 65	11	54	65	2%
TOTAL	759	3569	4328	100%

Fonte: Fichas de Atendimento – UMRS Rio Acolhedor.

A grande maioria da população que passou no abrigo é do sexo masculino e está na faixa etária de 18 á 25 anos.

1.3 PLANILHA GERAL DA PESQUISA

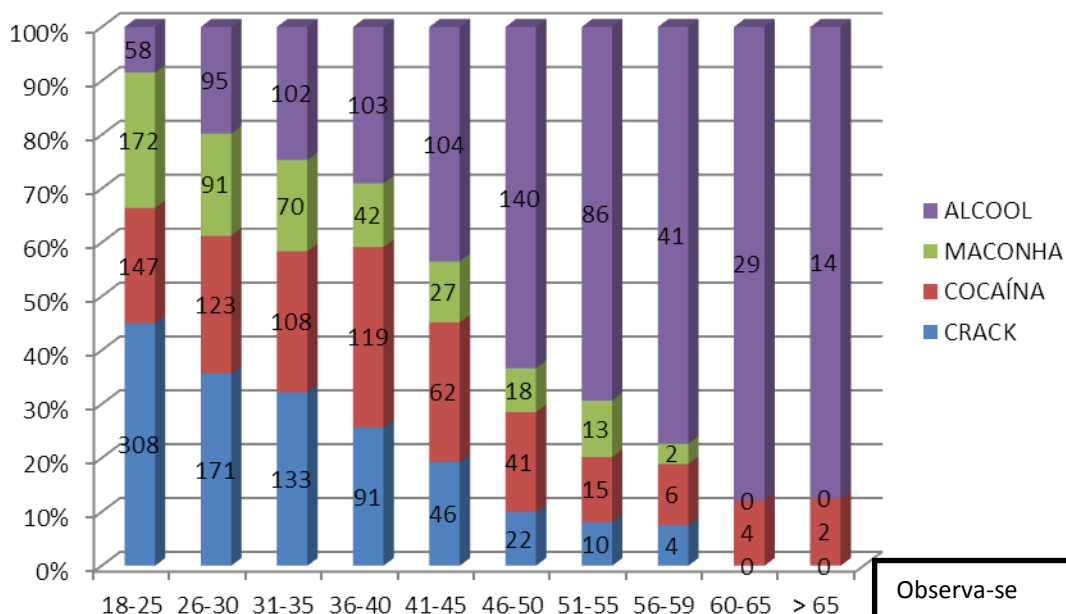
PERFIL GERAL

FAIXA ETARIA	NÃO USA OU NÃO DECL.	CRACK	CRACK E OUTRAS DROGAS	TOTAL CRACK	COCAÍNA	MACONHA	ALCOOL	TOTAL OUTRAS DROGAS	TOTAL FICHAS
18-25	224	162	322	484	169	200	67	436	1144
26-30	176	65	181	246	134	98	100	332	754
31-35	153	64	111	175	118	77	109	304	632
36-40	145	23	91	114	132	50	110	292	551
41-45	113	13	37	50	70	31	116	217	380
46-50	114	8	17	25	49	20	146	215	354
51-55	96	5	7	12	16	13	91	120	228
56-59	71	4	1	5	7	2	43	52	128
60-65	55	0	0	0	6	0	31	37	92
> 65	48	0	0	0	2	0	15	17	65
	1195	344	767	1111	703	491	828	2022	4328

Fonte: Fichas de Atendimento – UMRS Rio Acolhedor.

1.4 RELAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK X USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS, ACOLHIDOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO.

RELAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK X USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS, POR FAIXA ETÁRIA, ACOLHIDOS DO SEXO FEMININO E MASCULINO.

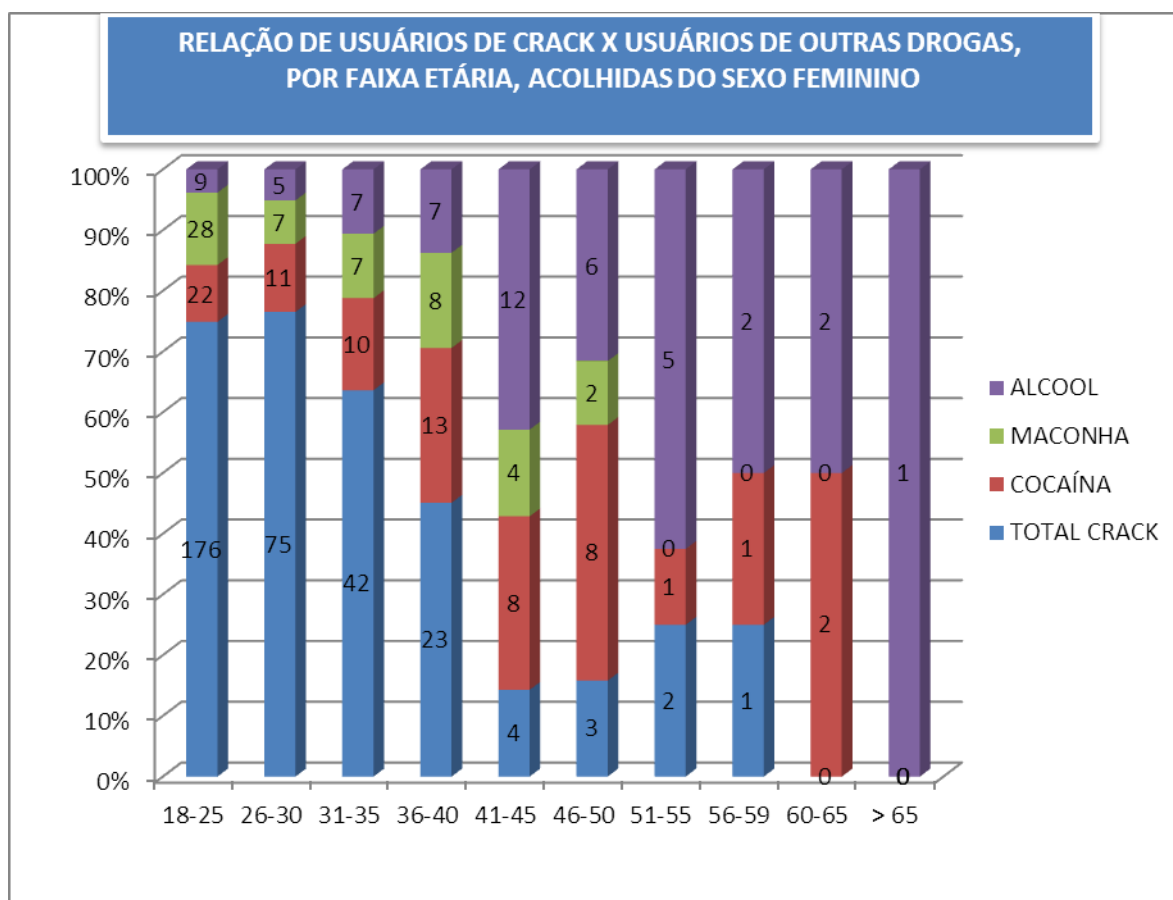


Observa-se correlação inversa entre crack e álcool: Quanto menor a idade, maior o uso de crack e menor o uso de álcool, enquanto, quanto mais idade, maior uso de álcool e menor o uso de crack.

TOTAL GERAL DE HOMENS E MULHERES				
2011 Á 03 DE SETEMBRO 2012				
FAIXA ETARIA	TOTAL DE CRACK	COCAÍNA	MACONHA	ALCOOL
18-25	484	169	200	67
26-30	246	134	98	100
31-35	175	118	77	109
36-40	114	132	50	110
41-45	50	70	31	116
46-50	25	49	20	146
51-55	12	16	13	91
56-59	5	7	2	43
60-65	0	6	0	31
> 65	0	2	0	15
TOTAL	1111	703	491	828

Fonte: Fichas de Atendimento – UMRS Rio Acolhedor.

1.5 RELAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK X USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS, ACOLHIDOS DO SEXO FEMININO.



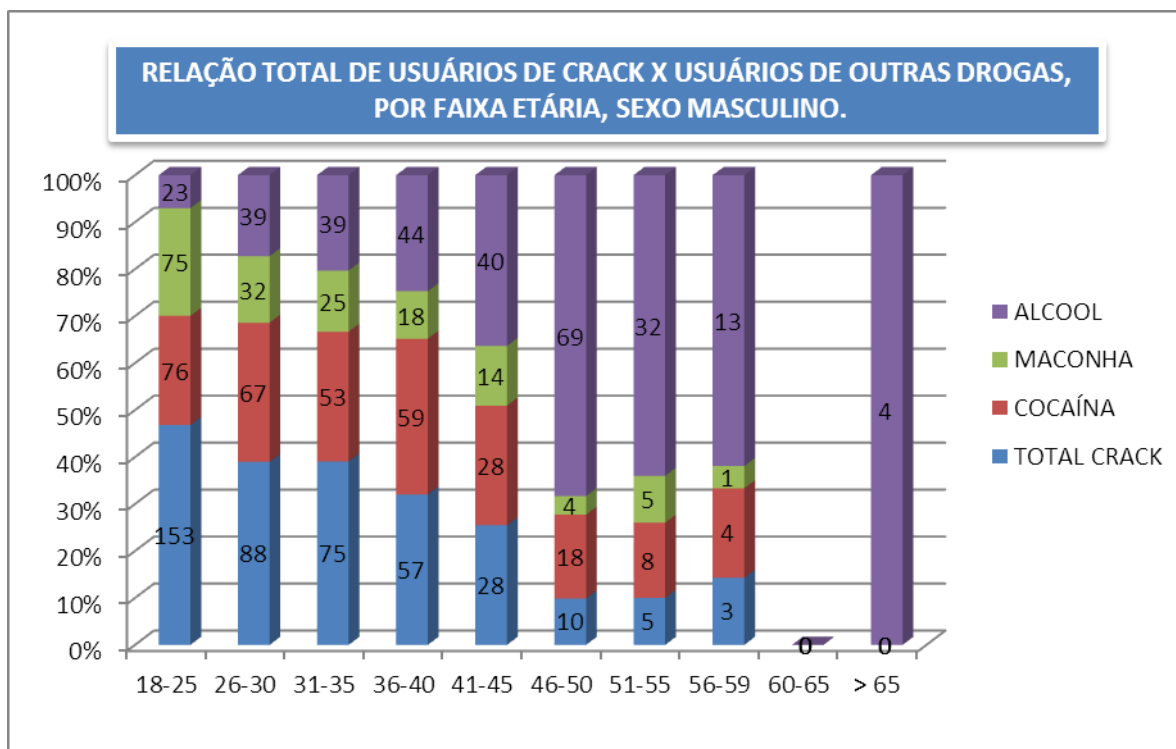
RELAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK X USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS, POR FAIXA ETÁRIA, ACOLHIDAS DO SEXO FEMININO.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL DE CRACK	%	COCAÍNA	%	MACONHA	%	ALCOOL	%
18-25	176	23,4%	22	2,9%	28	3,7%	9	1,2%
26-30	75	10,0%	11	1,5%	7	0,9%	5	0,7%
31-35	42	5,6%	10	1,3%	7	0,9%	7	0,9%
36-40	23	3,1%	13	1,7%	8	1,1%	7	0,9%
41-45	4	0,5%	8	1,1%	4	0,5%	12	1,6%
46-50	3	0,4%	8	1,1%	2	0,3%	6	0,8%
51-55	2	0,3%	1	0,1%	0	0,0%	5	0,7%
56-59	1	0,1%	1	0,1%	0	0,0%	2	0,3%
60-65	0	0,0%	2	0,3%	0	0,0%	2	0,3%
> 65	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,1%
TOTAL	326	43,4%	76	10,1%	56	7,4%	56	7,4%

NO QUE SE REFERE ÀS USUÁRIAS, OBSERVAMOS QUE A MAIOR CONCENTRAÇÃO ESTÁ NA FAIXA ETÁRIA DE 18 A 25 ANOS, E A DROGA MAIS UTILIZADA É O CRACK.

FONTE: FICHAS UMRS - RIO ACOLHEDOR

1.6 RELAÇÃO DE USUÁRIOS DE CRACK X USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS, ACOLHIDOS DO SEXO MASCULINO.



RELAÇÃO TOTAL DE USUÁRIOS DE CRACK X USUÁRIOS DE OUTRAS DROGAS, POR FAIXA ETÁRIA, SEXO MASCULINO.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL CRACK	COCAÍNA	MACONHA	ALCOOL
18-25	523	147	172	58
26-30	300	123	91	95
31-35	219	108	70	102
36-40	163	119	42	103
41-45	80	62	27	104
46-50	37	41	18	140
51-55	17	15	13	86
56-59	cinco	6	2	41
60-65	0	4	0	29
> 65	0	2	0	14
TOTAL	1344	627	435	772

ASSIM COMO OBSERVAMOS NO SEXO FEMININO A PRODOMINÂNCIA NO SEXO MASCULINO ESTÁ NA FAIXA ETÁRIA DE 18 A 25 ANOS, E A PRINCIPAL DROGA DE ESCOLHA É O CRACK.

Fonte: Fichas de Atendimento – UMRS Rio Acolhedor.

1.7 USO DE CRACK

HOMENS TOTAL CONSUMO DE CRACK			
FAIXA ETARIA	TOTAL FICHAS	TOTAL CRACK	%
18-25	472	215	46%
26-30	299	129	43%
31-35	256	86	34%
36-40	220	72	33%
41-45	138	34	25%
46-50	117	15	13%
51-55	92	7	8%
56-59	59	1	2%
60-65	44	0	0%
> 65	38	0	0%
TOTAL	1735	559	

MULHERES TOTAL CONSUMO DE CRACK			
FAIXA ETARIA	TOTAL FICHAS	TOTAL CRACK	%
18-25	236	176	75%
26-30	123	75	61%
31-35	72	42	58%
36-40	39	23	59%
41-45	25	4	16%
46-50	22	3	14%
51-55	16	2	13%
56-59	17	1	6%
60-65	11	0	0%
> 65	10	0	0%
	571	326	

HOMENS E MULHERES TOTAL USUÁRIOS DE CRACK			
FAIXA ETARIA	TOTAL FICHAS	TOTAL CRACK	%
18-25	1144	391	34%
26-30	754	204	27%
31-35	632	128	20%
36-40	551	95	17%
41-45	380	38	10%
46-50	354	18	5%
51-55	228	9	4%
56-59	128	2	2%
60-65	92	0	0%
> 65	65	0	0%
	4328	886	

QUANTO AO USO DE CRACK, OBSERVAMOS QUE A MAIOR PREVALÊNCIA SE DÁ NO GRUPO DE MULHERES COM 75% EM DETRIMENTO DOS HOMENS COM 46%.

2 LEVANTAMENTO DOS ACOLHIDOS

2.1 APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

A Política Nacional para Inclusão da Pessoa em situação de rua define essa população como:

“Grupo populacional heterogêneo, caracterizado por sua condição de pobreza extrema, pela interrupção ou fragilidade dos vínculos familiares e pela falta de moradia convencional regular. São pessoas compelidas a habitar logradouros públicos (ruas, praças, cemitérios, etc.), áreas degradadas (galpões e prédios abandonados, ruínas, etc.) e, ocasionalmente, utilizar abrigos e albergues para pernoitar.”

A Pesquisa Nacional sobre População em Situação de Rua, realizada em 2008, aponta sobre a trajetória desse público que:

- 56% dos entrevistados não estão no município de origem;
- Dos que já moraram em outra(s) cidade(s), 45,3% se deslocaram em função da procura de oportunidades de trabalho. O segundo principal motivo foram as desavenças familiares (18,4%).

Dentre as diversas ferramentas construídas pelo nosso município para intervir na população de rua, o Programa de Volta A Terra Natal tem se mostrado uma importante ferramenta no processo de reinserção social, pois através de articulação familiar e institucional com a rede socioassistencial da cidade de origem o processo de reinserção é favorecido.

Abaixo encontra-se o levantamento de perfil dos atendidos na UMRS Rio Acolhedor – Paciência, quanto aos estados de origem.

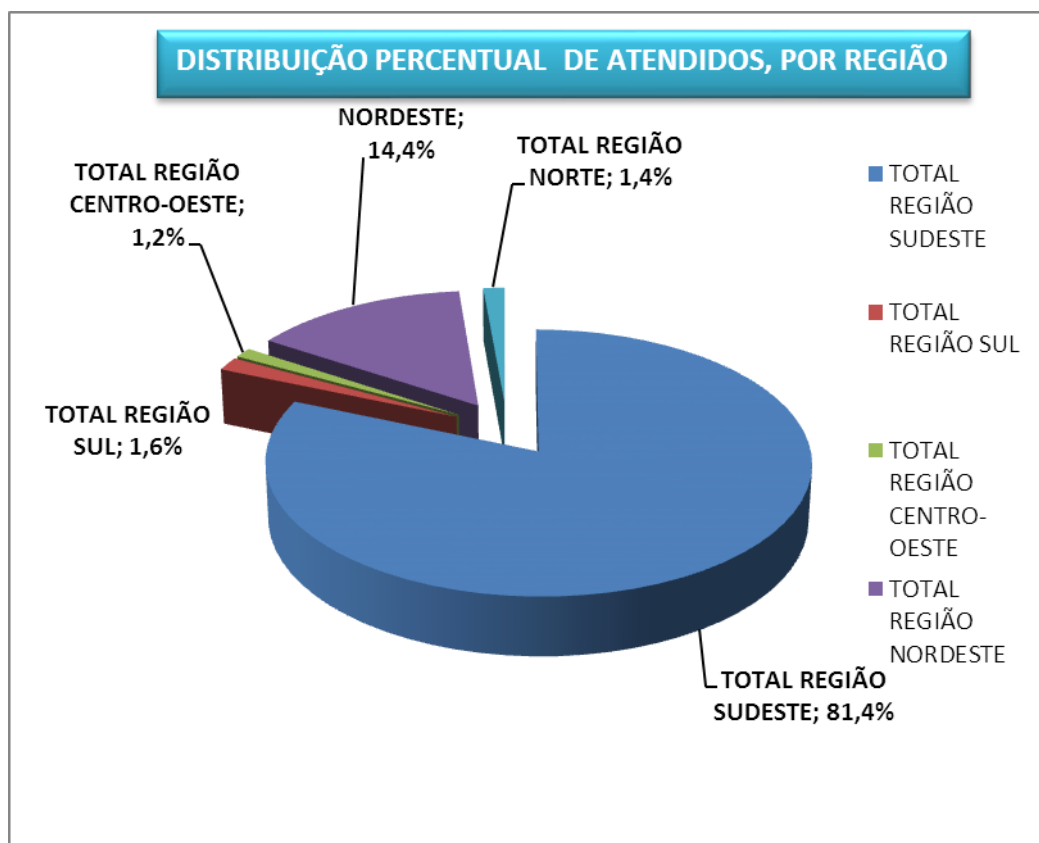
2.1 PERFIL DOS ATENDIDOS NA UMRS RIO ACOLHEDOR – PACIÊNCIA, POR E ESTADO E REGIÃO DO PAÍS.

TOTAL DE FICHAS:	3475
HOMENS	2783
MULHERES	692

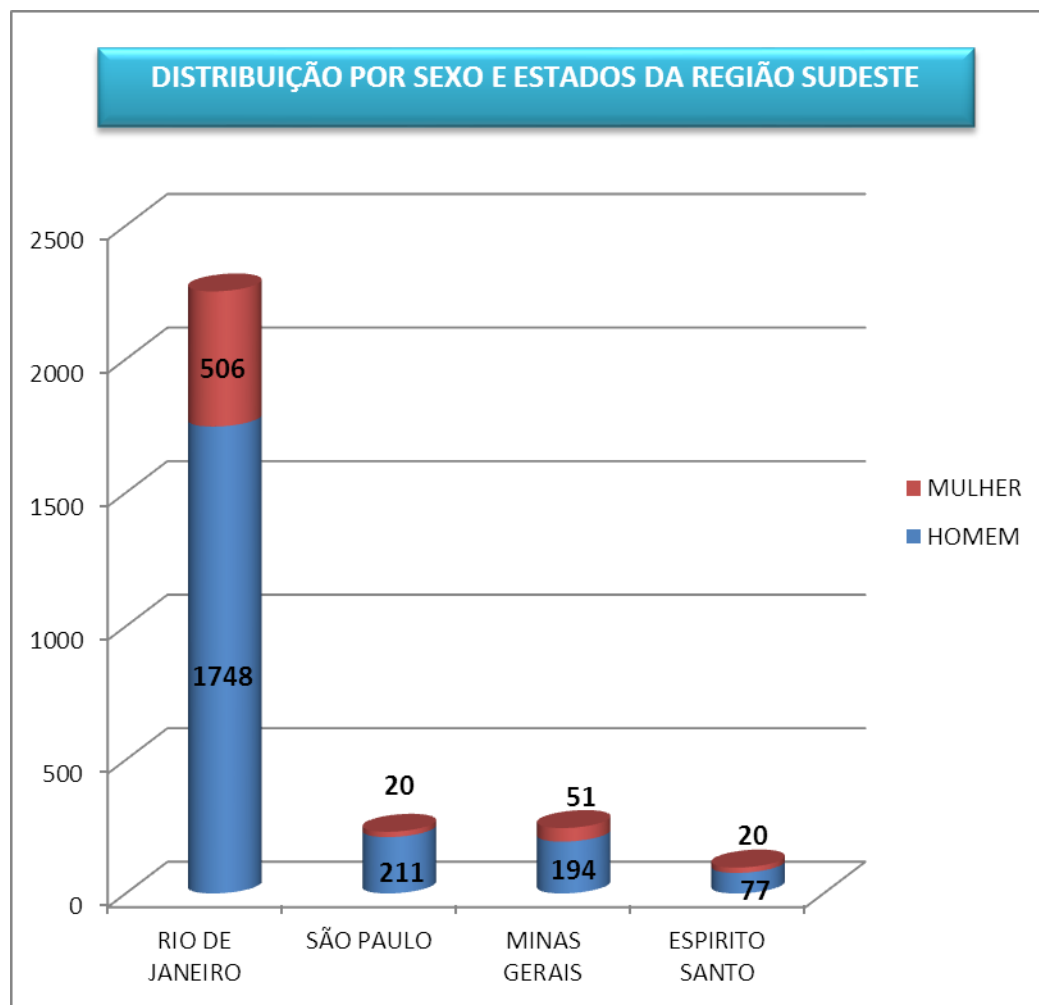
ESTADO	HOMEM	% HOMENS	MULHER	% MULHERES	TOTAIS	%
SUDESTE						
RIO DE JANEIRO	1748	77,6%	506	22,4%	2254	64,9%
SÃO PAULO	211	91,3%	20	8,7%	231	6,6%
MINAS GERAIS	194	79,2%	51	20,8%	245	7,1%
ESPIRITO SANTO	77	79,4%	20	20,6%	97	2,8%
TOTAL REGIÃO SUDESTE	2230	78,9%	597	21,1%	2827	81,4%
SUL						
PARANÁ	22	91,7%	2	8,3%	24	0,7%
RIO GRANDE DO SUL	19	86,4%	3	13,6%	22	0,6%
SANTA CATARINA	9	81,8%	2	18,2%	11	0,3%
TOTAL REGIÃO SUL	50	87,7%	7	12,3%	57	1,6%
CENTRO-OESTE						
MATO GROSSO	9	100,0%	0	0,0%	9	0,3%
MATO GROSSO DO SUL	10	100,0%	0	0,0%	10	0,3%
GOIAS	6	75,0%	2	25,0%	8	0,2%
DISTRITO FEDERAL	13	86,7%	2	13,3%	15	0,4%
TOTAL REGIÃO CENTRO-OESTE	38	90,5%	4	9,5%	42	1,2%

NORDESTE						
BAHIA	132	86,3%	21	13,7%	153	4,4%
SERGIPE	6	75,0%	2	25,0%	8	0,2%
PERNAMBUCO	76	84,4%	14	15,6%	90	2,6%
PARAIBA	74	91,4%	7	8,6%	81	2,3%
RIO GRANDE DO NORTE	15	78,9%	4	21,1%	19	0,5%
PIAUI	13	86,7%	2	13,3%	15	0,4%
MARANHÃO	30	76,9%	9	23,1%	39	1,1%
ALAGOAS	21	91,3%	2	8,7%	23	0,7%
CEARÁ	64	88,9%	8	11,1%	72	2,1%
TOTAL REGIÃO NORDESTE	431	86,2%	69	13,8%	500	14,4%
NORTE						
AMAZONAS	8	72,7%	3	27,3%	11	0,3%
RONDONIA	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
RORAIMA	1	50,0%	1	50,0%	2	0,1%
PARÁ	23	71,9%	9	28,1%	32	0,9%
TOCANTINS	2	100,0%	0	0,0%	2	0,1%
AMAPÁ	0	0,0%	1	100,0%	1	0,0%
ACRE	0	0,0%	1	100,0%	1	0,0%
TOTAL REGIÃO NORTE	34	69,4%	15	30,6%	49	1,4%

2.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ACOLHIDOS POR REGIÃO



2.3 DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE



2.4 DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIDOS PELOS 8 ESTADOS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ATENDIMENTO

